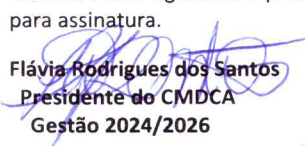


ATA Nº 12 DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA BIÊNIO 2024 /2026.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas, na sala de reuniões, situada no endereço: Avenida Antonieta Pascoarelli Penteado, 187 Jordanésia - Cajamar /SP, contamos com a presença de 09 (nove) membros conselheiros, sendo 09 aptos ao voto, que assinaram a lista de presença anexo. Com anuência de todos, a presidente Flávia Rodrigues dos Santos, abre a seção plenária, agradece a presença e segue a pauta do dia: item 1º leitura da ATA da última Reunião Ordinária realizada no dia 30 /04/ 2025 com aprovação para sua publicação; item 2º da pauta: Leitura da ATA da Reunião Intersetorial realizada no dia 06/05/2025 sobre a Campanha Maio Laranja (Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes); item 3º da pauta: Compartilhamos as ações desenvolvidas ao longo do mês Maio Laranja pelos departamentos e entidades do nosso município. Agatha disse que não fez as ações na ONG Criança Feliz por falta de conhecimento técnico e falta de recurso financeiro para contratação de um palestrante. Flávia enfatizou a importância de se comunicar as fragilidades das instituições, porque haveria a possibilidade de se buscar palestrantes ou técnicos para rodas de conversas ou palestras gratuitas e deu o exemplo da Escola Tenente Marques onde voluntários do CMDCA e do Conselho Tutelar realizaram palestras aos primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio. Raimundo questiona o Porquê de ter escolas abertas e fechadas para receber pessoas “de fora”. Flávia explica que a Educação informou que tem este tema no currículo escolar onde as ações são desenvolvidas conforme a faixa etária. Inclusive citou que durante visitas domiciliares realizadas pelo CREAS, mães mostraram atividades que os filhos desenvolveram sobre o mês Maio Laranja em suas escolas. Renata pergunta se não tem como a Secretaria de Educação fiscalizar tais ações, porque ouvimos de algumas famílias que as crianças não falam desse assunto e desconhecem a campanha. Agatha refere que a maioria dos abusos ocorrem quando o adolescente ainda é mais novo, e quando chegam no nono ano já foram abusados e aí que conseguem falar. Flávia afirma que os CRAS trabalham com excelência em todas as campanhas, o CREAS, e as UBSS, o Instituto Águia do Millenium, o Sítio Agar (o qual realizou um Simpósio convidando os setores municipais). Elogiamos a música que o Instituto Águia do Millenium realizou com suas crianças, assim como inúmeras ações positivas: Palestra Maio Laranja na Câmara Municipal, Blitz, Rodas de Conversa, Colagem de cartazes nos bairros e entregas de panfletos informativos, caminhadas do Instituto Águia do Millenium, entre outras. Concordamos em solicitar para a Secretaria Municipal de Educação a possibilidade de envio de dados quantitativos de casos de violência sexual que são informados nas escolas e das escolas que recebem maiores ocorrências. Mesmo diante de tantas reuniões realizadas desde o final do ano de 2024, concluímos que não atingimos nossos objetivos na Campanha e até mesmo uma melhor organização da REDE municipal. De sugestão fica a possibilidade de ações conjuntas e mais divulgadas. Para o próximo ano as reuniões com a REDE Municipal deverão ser com mais antecedência, assim como a organização das ações que serão desenvolvidas no mês. 4º definimos os membros que irão compor as Comissões: a) Comissão do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária: Flávia, Daniela, Lidiane, Márcio, Renata Olaia, Rogéria e Vladimir (Poder Público) /Agata, Eder, Jéssica, Karolina, Renata Souza, Masatoschi e Raimundo (Sociedade Civil); Comissão de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes: Flávia e Renata Souza e; Comissão do Plano Municipal da Primeira Infância: Jéssica e Marisa. Item 5º da pauta: Ações das Comissões. Ágata tirou dúvidas sobre as cobranças que a ONG está recebendo da prefeitura e Renata afirma que as entidades são isentas. Também falou que sempre realizaram Festa Junina no bairro e neste ano provavelmente não será possível. Lhe foram exigidas 5.000 assinaturas de moradores do bairro para a liberação da interdição da rua. Mais uma vez compartilha as dificuldades financeiras e de captação de recursos. Renata sugere às entidades de comparecer na Promotoria Pública e cadastrar o CNPJ para receber recursos de Ações Indenizatórias (Jecrin). Renata contou sobre o projeto da OAB com eventos e convidou as entidades para a construção de parcerias. Massah deu de exemplo a cidade de Votorantim que realiza feiras livres com a participação das ongs e as verbas vão 100% destinadas a elas. Jéssica compartilhou o quanto lamentou a ausência dos vereadores no dia da Formatura da Guarda Mirim (JUCIC) realizada no dia 24/05/2025. O convite foi para os 17 vereadores e nenhum compareceu. Precisamos buscar meios de sensibilizá-los com a importância das entidades para o município. Também precisamos da contribuição deles para a divulgação das entidades. Antes de encerrar, os membros solicitaram o envio de um Ofício para o Fundo Municipal para obter a informação do investimento utilizado na Campanha Maio Laranja, incluindo os materiais comprados e a nota fiscal. Também fizemos a leitura do Diário Oficial do dia 09/05/2025 que cita a lei dos psicólogos nas escolas. Flávia agradece a presença de todos e encerra os trabalhos do dia. Rogéria e Flávia lavraram a ATA que segue para assinatura.


Flávia Rodrigues dos Santos
Presidente do CMDCA
Gestão 2024/2026


Rogéria Rosa Pereira
Primeira Secretária CMDCA
Gestão 2024/2026